



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Experiências de discriminação relacionadas aos serviços de saúde: Análise exploratória em duas capitais do Sul do Brasil
Autor	TAMARA BARCELLOS PERON
Orientador	ROGER KELLER CELESTE

Consideradas como manifestações concretas do preconceito, as formas mais prevalentes de discriminação correspondem a tratamentos injustos e desfavoráveis, dirigidos a determinados indivíduos ou categorias sociais, cujos impactos se expressam em diferentes dimensões de vida, incluindo a esfera da saúde e, particularmente, o cuidado prestado aos usuários. O presente estudo tem como objetivo descrever a prevalência de discriminação relacionada aos serviços de saúde, bem como suas motivações e seus fatores associados. Análise seccional de base populacional, realizada com bancos de dados oriundos de dois inquéritos epidemiológicos realizados em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e Florianópolis, Santa Catarina, entre 2010-2012. A prevalência de discriminação relacionada aos serviços de saúde foi de 13,6% (IC95% 10,5-17,2) em Porto Alegre e 7,4% (IC95% 5,8-9,1) em Florianópolis. O principal motivo para a discriminação foi a posição socioeconômica. Em ambas as capitais, a maior prevalência de discriminação relacionada aos serviços foi observada entre: fumantes; auto classificados pretos/negros; e indivíduos entre 31 a 40 anos. Os resultados mostram uma prevalência relativamente baixa de discriminação, cuja principal motivação é social. Reforça-se a necessidade de se investigar outros tipos de discriminação no âmbito dos serviços de saúde e não apenas aqueles classicamente explorados do ponto de vista socioantropológico, como os de classe, raça e gênero.